



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.1

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua ( X ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira ( ) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( x ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	( X ) Mestrado ( X ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Tópicos Especiais
<b>Tema</b>	"Megeras", "Sábias", "Barraqueiras" e "Feministas" entre os séculos XIV e XVII: dicções femininas em obras de Chaucer, Pizan, Shakespeare e Fletcher
<b>Professor(a)</b>	Fernanda Medeiros
<b>Dia e horário</b>	Quintas-feiras, T2-T5 (13:20-17:00)
<b>Recursos audiovisuais</b>	( x ) Sim ( ) Não ( ) Eventualmente

<b>Ementa</b> <p>O curso pretende discutir modos de representação de vozes femininas em textos literários da Idade Média e do início da modernidade: o prólogo e o conto da Mulher de Bath, de Geoffrey Chaucer, nos <i>Contos da Cantuária</i> (1400); <i>O livro da cidade das damas</i> (1405), de Christine de Pizan; e as peças <i>A megera domada</i> (1590-1), de William Shakespeare, e <i>The Tamer Tamed</i> [<i>O domador domado</i>, em tradução livre] (1609-10), de John Fletcher.</p> <p>Em entrelaçamento com as leituras literárias, faremos o estudo de <i>Calibã e a bruxa</i> (2017 [2004]), de Silvia Federici, que analisa com profundidade, e a partir de uma perspectiva feminista, a história do período no qual os textos em foco se inscrevem: do final da Idade média ao início do século XVII. Federici está especialmente interessada em incluir o fenômeno da caça às bruxas, cujo auge se deu entre 1580 e 1630, na discussão sobre a emergência do capitalismo, que se beneficiou, segundo a autora, de uma subjugação crescente das mulheres.</p> <p>Nesta constelação de vozes femininas provocadoras, na literatura e na história, em um ambiente que cada vez mais ocupava-se de domesticá-las e silenciá-las, importa-nos observar a variedade de suas modulações, suas relações com pertencimento a classe social e estado civil, suas formas hibridizadas, bem como as punições a que eram submetidas. Ainda que estejamos olhando para seiscentos anos atrás, não deixaremos de pensar as ramificações desse quadro no presente.</p>
---

<b>Programa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura e discussão de <i>Calibã e a bruxa</i>, de Silvia Federici</li><li>- "Megeras" (<i>shrews</i>), "barraqueiras" (<i>scolds</i>), "sábias" e "feministas": a que esses termos se referem no contexto do período em exame</li></ul>
--

- Leitura e discussão do prólogo e do conto da Mulher de Bath, nos *Contos de Cantuária*, de Geoffrey Chaucer (1343-1400)
- Leitura e discussão de *O livro da cidade das damas*, de Christine de Pizan (c. 1364-1430)
- Leitura e discussão de *A megera domada* (*The Taming of the Shrew*), de William Shakespeare (1564-1616)
- Leitura e discussão de *The Tamer Tamed or, The Woman's Prize*, de John Fletcher (1579-1625)

Observação: com exceção da peça de John Fletcher, os outros textos têm traduções para o português. Alunos e alunas podem ler na tradução ou no original, conforme se sentirem mais confortáveis. O livro de Christine de Pizan foi escrito originalmente em francês (*Le Livre de la Cité des Dames*), tendo tido a tradução para o inglês em 1521 (*The Book of the City of Ladies*), usada aqui como referência. Originais e traduções constam da bibliografia básica do curso.

### Bibliografia Inicial

AMUSSEN, Susan Dwyer. The Family and the Household. In: Kastan, David S. , ed. *A Companion to Shakespeare*. Oxford and Malden: Blackwell, 1999, p.85-99.

BOOSE, Lynda. Scolding Brides and Bridling Scolds: Taming the Woman's Unruly Member. *Shakespeare Quarterly*, v. 42, Summer 1991, n. 2, p. 179-213.

BROWN, Pamela. *Better a Shrew than a Sheep: Women, Drama and the Culture of Jest in Early Modern England*. Ithaca: Cornell University Press, 2002.

CHAUCER, Geoffrey. *The Canterbury Tales*. London: Penguin Classics, 2003.

CHAUCER, Geoffrey. *Contos da Cantuária*. Trad. José Francisco Botelho. São Paulo: Penguin/Cia das Letras, 2013.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a Bruxa*. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017 [2004].

FLETCHER, Anthony. *Gender, Sex and Subordination in England 1500-1800*. New Haven: Yale University Press, 1995.

FLETCHER, John. *The Tamer Tamed or, The Woman's Prize*. Manchester: Manchester University Press, 2006.

JARDINE, Lisa. *Still Harping on Daughters*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1983.

KAMARALLI, Anna. *Shakespeare and the Shrew*. Performing the Defying Female Voice. Basingstoke: Palgrave and Macmillan, 2012.

MACLEAN, Ian. *The Renaissance Notion of Woman*. A Study in the Fortunes and Scholasticism and Medical Science in European Intellectual Life. Cambridge : Cambridge University Press, 1983.

PIZAN, Christine de. *O livro da cidade das damas*. Tradução de Luciana E. de Freitas Calado. In: CALADO, Luciana E. de Freitas. *A Cidade das damas*. A construção da memória feminina no imaginário utópico de Christine de Pizan. Tese de Doutorado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006, mimeo.

PIZAN, Christine de. *The Book of the City of Ladies*. Tradução e introdução de Rosalind Brown-Grant. London: Penguin, 1999.

RACKIN, Phyllis. *Shakespeare and Women*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

SHAKESPEARE, William. *The Taming of the Shrew*. New Cambridge Shakespeare. Cambridge: Cambridge University Press, 2003 [1984].

SHAKESPEARE, William. *A megera domada*. Trad. de Millôr Fernandes. Porto Alegre: L&PM, 2009 [1998].

SIM, Alison. *The Tudor Housewife*. Buffalo: Sutton Publishing, 1996.

UNDERDOWN, David. The Taming of the Scold: the Enforcement of Patriarchal Authority in Early Modern England. In: FLETCHER, Anthony; STEVENSON, John, eds. *Order and Disorder in Early Modern England*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986, p. 116-136.